

Última cartada de Antonio Carlos e Arruda

Presidente do Conselho de Ética afirma que não permitirá massacre de Regina

José Augusto Gayoso

• BRASÍLIA. É tudo ou nada. Numa situação inédita, dois senadores e uma funcionária do Senado serão colocados frente a frente para que os integrantes do Conselho de Ética avaliem qual dos três está mentindo sobre a fraude no painel de votação. Mas é em clima de ceticismo que Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF) participam hoje de acareação com a ex-diretora do Prodasen Regina Borges.

Em situação hierarquicamente inferior, Regina terá em seu socorro alguns senadores, entre eles Eduardo Suplicy (PT-SP), seu interlocutor nos últimos dias, e o presidente do conselho, Ramez Tebet (PMDB-MS), que confessou estar preocupado com uma possível tentativa dos dois senadores de envolver Regina.

— Sei que será complicado porque teremos uma funcionária e dois senadores ao lado. Mas não vou permitir um massacre de dona Regina — avisou.